

Retranca : Secretário da justiça fala em nome do Governador a respeito das greves - 17.04.78

Eleonora Paschoal - filme color - Menil/ Flexa

senora com o secretário da justiça desembargador José Carlos Ferreira de Oliveira .

O secretário da justiça disse que falava em nome do Sr. Governador Paulo Salin Maluf, e que gostaria de lembrar que as leis abrangiam tanto as greves federais, estaduais e municipais, como também elas afetam o poder público de um modo geral.

O secretário lembrou que as leis de segurança nacionais sempre proibiram as greves prevendo rigorosas penas aos participantes, e insitadores. Quando ele disse ~~na~~ lei de segurança nacional ele estava se referindo a lei de 1969 que foi substituída pela de 78.

Agora o sr. secretário fez questão de dizer que não se tratava de uma ameaça, mas sim um conselho ao funcionalismo em geral, mas sempre lembrando que as leis preveem de 2 a 12 anos de reclusão ou detenção, e disse mais que o governador está sacrificando a receita do estado para dar o aumento já divulgado e que ~~ninguém~~ ele poderá deixar de pagar os dias de greve caso queira.

Retranca : Caso policial

17.04.79

Eleonora Paschoal - filme color - Menil/flexa

sonora com Dr. José Mentor advogado do centro academico 22 de agosto da PUC e que está cuidando do caso, ele é também Membro da Comissão Arquidiocesana de Direitos Humanos.  
Sonora com a familia do morto: Tio: Livino Luciano Vitorino

Mãe: Senhorinha Antonia Luciano de Almeida

irmã: Maria Aparecida de Almeida Silva

Benedito Laurindo de Almeida funcionário da policia rodoviaria de S.P. foi preso por policiais do 2º distrito no dia 20.03.79 e faleceu sexta feira passada dia 13.04.79.

Preso no dia 20 ele ficou detido por 3 dias na delegacia, dia 23 ele deu entrada na Santa Casa de misericordia, levado por policiais do 2º distrito onde se encontrava. No mesmo dia 23 compareceu na Santa casa a possível vitima, ou melhor a pessoa que dizia ter sido roubada por Benedito em 420 cruzeiros, para reconhecimento.

A prisão de Benedito no dia 20 teria sido apenas para averiguações, porém somente dia 23 é que o inquérito foi instaurado por apropriação indevida e por tentativa de suicidio, uma vez que foi dito que o preso tentara se enforcar utilizando uma corda feita com a camisa.

Em tempo ainda, o preso foi internado na Santa casa em estado de coma e com nome trocado e ~~maxista~~ como indigente.